

# Auditoria de Verificação de Atendimento ao “Compromisso Público da Pecuária”

---

JBS S.A.

Data: 24/05/2022





À JBS S.A.

## I) Introdução

Desde 2007 o Greenpeace estuda o comportamento da cadeia produtiva da pecuária na Amazônia. Após um longo processo investigativo, em 2009, a organização lançou o relatório “A Farra do Boi na Amazônia” que apontava a relação entre empresas frigoríficas envolvidas com desmatamento ilegal e trabalho escravo com produtos de ponta comercializados no mercado internacional como bolsas e sapatos esportivos. Desde então, os frigoríficos JBS, Marfrig e Minerva assumiram um compromisso público de excluir de sua lista de fornecedores as fazendas que desmataram a floresta amazônica após outubro de 2009, além daquelas que utilizam mão de obra análoga à escrava ou estão localizadas em terras indígenas e unidades de conservação. O compromisso público que estabelece critérios para as compras de boi em propriedades localizadas no Bioma Amazônia é denominado Compromisso Público da Pecuária e definido por meio do documento **“CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA OPERAÇÕES COM GADO E PRODUTOS BOVINOS EM ESCALA INDUSTRIAL NO BIOMA AMAZÔNIA”**.

## II) Objetivo

A Associação Control Union Certificates foi contratada com o objetivo de avaliar de modo independente, por intermédio de auditoria, as informações e processos da JBS S.A. que possibilitem identificar se a empresa atendeu aos critérios assumidos no Compromisso Público da Pecuária, compreendendo o período de 01/01/2021 a 31/12/2021.

## III) Período de auditoria



A auditoria foi realizada no período entre 24/05/2022 a 13/06/2022, abrangendo as operações de compras de bovinos compreendidas entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, de fazendas fornecedoras localizadas no Bioma Amazônia.

#### **IV) Descrição da Empresa e do Processo de Compra de Gado Bovino no que se refere ao atendimento do Compromisso Público da Pecuária**

A JBS foi fundada em 1953, é uma multinacional de origem brasileira, reconhecida como uma das líderes globais da indústria de alimentos. Com sede na cidade de São Paulo, a Companhia está presente em 20 países por meio de uma plataforma global de produção e distribuição, a JBS conta com mais de 450 unidades de produção e escritórios em cinco continentes- Américas, Ásia, Europa, África e Oceania.

Conta com mais de 250 mil colaboradores que seguem as mesmas diretrizes em relação aos aspectos de sustentabilidade – econômico, social e ambiental, inovação, qualidade e segurança dos alimentos, com a adoção das melhores práticas, sempre pautados pela mesma Missão e Valores.

A JBS conta com um portfólio de produtos diversificado, com opções que vão desde carnes in natura e congelados até pratos prontos para o consumo, comercializados por meio de marcas reconhecidas no Brasil e no exterior, como Friboi, 1953, Swift, Seara, Seara Gourmet, Doriana, Massa Leve, Pilgrim's Pride, Plumrose, Primo, entre outras. A Companhia também atua com negócios correlacionados, como Couros, Biodiesel, Colágeno, Envoltórios para embutidos, Higiene & Limpeza, Embalagens Metálicas, Transportes e soluções em gestão de resíduos, operações inovadoras e que promovem também a sustentabilidade de toda a cadeia de valor do Negócio.

No Brasil a empresa produz e comercializa proteína bovina por meio da Friboi, que possui 37 unidades frigoríficas de abate e processamento de carne bovina, sendo que 25 delas realizam operações de compra de gado proveniente de fazendas localizadas dentro do Bioma

Amazônia. O escopo desta auditoria considerou 25 unidades de abate: Alta Floresta- MT, Água Boa- MT, Araguaína- TO, Araputanga- MT, Barra do Garças- MT, Brasnorte -MT, Confresa- MT, Colíder- MT, Diamantino -MT, Goiânia- GO, Juara- MT, Juína- MT, Marabá -PA, Mozarlândia- GO, Pedra Preta- MT, Pimenta Bueno- RO, Pontes e Lacerda- MT, Porto Velho- RO, Redenção- PA, Rio Branco-AC, Santana do Araguaia- PA, São Miguel do Guaporé- RO, Senador Canedo- GO, Tucumã -PA e Vilhena- RO.

O “Compromisso Público da Pecuária” é composto por cinco pontos principais assumidos publicamente, até o momento, pelos 3 (três) maiores grupos frigoríficos do Brasil. De acordo com o compromisso, os signatários se comprometeram a adotar os critérios estabelecidos, dentro de prazos determinados, deixando de adquirir gado bovino oriundo de:

- a) Fazendas (fornecedores diretos e indiretos<sup>1</sup>) que tenham desmatado dentro do Bioma Amazônia<sup>2</sup> após outubro de 2009;
- b) Fazendas que estejam na lista de áreas embargadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e/ou Fazendas localizadas dentro de Terras Indígenas e Unidades de Conservação Ambientais (áreas protegidas);
- c) Fazendas onde haja práticas de trabalho escravo ou degradante, conforme lista do Ministério do Trabalho e Previdência publicados em seu site oficial, ou ainda a Lista disponibilizada pelo INPACTO (Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo), obtidas pela Lei de Acesso a Informação (Lei nº 12.527/2012) junto ao MTE, em casos de suspensão de publicação;
- d) Fazendas que estão em terras griladas ou que tenham sido adquiridas por meio de violência no campo a partir de ciência inequívoca da empresa, por meio de comunicados encaminhados pelo Ministério Público, INCRA, justiça e outros.

---

<sup>1</sup>As fazendas que fornecem indiretamente para os frigoríficos ainda não são verificadas de forma sistemática, e, portanto, deve se constar como não conformidade até que os frigoríficos consigam adotar procedimentos auditáveis para os fornecedores indiretos.

<sup>2</sup>Os limites dos biomas brasileiros são definidos pelo IBGE. O mapa do IBGE está disponível em [ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas/tematicos/mapas\\_murais/bioma.pdf](ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas/tematicos/mapas_murais/bioma.pdf)

Para atender ao Compromisso, a JBS possui um sistema próprio de monitoramento socioambiental das fazendas fornecedoras de gado.

Todas as fazendas fornecedoras de gado são cadastradas no sistema da JBS e todas as unidades frigoríficas acessam este sistema para realizar operações de compra de gado. A área corporativa de Sustentabilidade da JBS/Friboi é responsável por gerenciar esse sistema e atualizar a situação dos cadastros dos produtores e propriedades de acordo com as políticas da empresa.

A JBS estrutura o processo de monitoramento em duas etapas. Na primeira etapa, a equipe corporativa de Sustentabilidade analisa a situação das fazendas fornecedoras de acordo com as informações que constam nas listas públicas acessíveis nos sites do IBAMA cuja lista é atualizada diariamente, e a lista de Trabalho Escravo, por meio do download diário das bases oficiais, faz o cruzamento com os CPF/CNPJ dos fornecedores cadastrados. Este critério é aplicado a 100% das fazendas cadastradas como fornecedores de gado para JBS, no território brasileiro. Os produtores que possuem CPF/CNPJ presentes nas listas públicas do IBAMA e/ou Trabalho Escravo são bloqueados automaticamente para a compra no sistema da JBS. Para os CPF/CNPJ que constam na lista de áreas embargadas pelo IBAMA e no caso de produtores que possuam mais de uma fazenda, somente a fazenda constante na lista pública permanece bloqueada para a compra e a JBS gerencia essa situação solicitando que o produtor comprove que a fazenda fornecedora é diferente daquela informada na lista do IBAMA. Para a lista do Trabalho Escravo, todas as fazendas dos produtores que possuem CPF/CNPJ listado são bloqueadas.

Na segunda etapa é feito um monitoramento geoespacial, que analisa os mapas das fazendas fornecedoras, através do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e compara considerando os critérios de desmatamento, polígonos de embargos ambientais e invasão de terras protegidas (Terras Indígenas e Unidades de Conservação Ambiental) dentro do Bioma Amazônia. Este monitoramento geoespacial é realizada pela empresa Agrootools, que foi contratada pela JBS e utiliza como base os dados oficiais de desmatamento divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE (PRODES), os polígonos de embargos ambientais

disponibilizados pelo IBAMA, mapas oficiais das terras indígenas divulgadas pela Fundação Nacional do Índio – FUNAI e mapas oficiais das Unidades de Conservação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente – MMA. Os mapas das fazendas da base oficial do Cadastro Ambiental Rural- CAR são confrontados com os mapas disponibilizados pelo INPE, IBAMA, FUNAI e MMA para verificar a existência de sobreposições e então poder definir o status dos cadastros se as fazendas fornecedoras estão bloqueadas ou aprovadas para comercialização. Diariamente, a Agrottools disponibiliza um relatório de monitoramento das fazendas que fornecem matéria prima para a JBS e estão localizadas no Bioma Amazônia, neste relatório é apresentada a situação das fazendas (bloqueadas ou aprovadas) e, em caso de não conformidades, apresenta o motivo (invasão à Unidades de Conservação Ambiental, invasão às Terras Indígenas, desmatamento a partir dos dados do PRODES, entre outros), referentes aos anos de 2008 a 2021. As fazendas indicadas como "bloqueadas" são bloqueadas automaticamente para a compra de matéria-prima no sistema da JBS.

A JBS possui cerca de 84 mil fazendas em seu cadastro de fornecedores e na verificação das listas fornecidas foram encontrados 14.723 fornecedores bloqueados para compra (Lista IBAMA, Lista do Trabalho Escravo e/ou Lista Geo).

Existem fornecedores listados pelo IBAMA que possuem fazendas diferentes daquelas presentes na Lista de Áreas Embargadas, neste caso é feita uma análise individualizada da propriedade considerando município e o nome da fazenda e comparado com o mapa da fazenda que se deseja efetuar a compra, avaliando se o embargo não está em sobreposição com tal fazenda. Se comprovado que o embargo do IBAMA não está na propriedade em questão, a fazenda fornecedora é liberada manualmente e a compra é realizada.

Os desbloqueios das fazendas fornecedoras classificadas como “bloqueadas” somente podem ser realizados por um perfil de usuário específico da equipe corporativa de Sustentabilidade da JBS, mediante a apresentação de documentos comprobatórios e evidências enviadas pelo fornecedor que justifiquem a sua liberação (tais análises de documentos e evidências devem estar de acordo com a Política de compra Responsável e Protocolo de monitoramento da companhia).

A JBS atende a exigência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) que prevê a fiscalização do trânsito de animais, adquirindo apenas animais que tenham emitida a Guia de Trânsito Animal (GTA).

## **V) Procedimentos**

### **Etapa 1 – Processo de amostragem, Avaliação teste do sistema de compras de gado e teste do sistema de bloqueio de fornecedores em não conformidade.**

#### **Passo 1 – Seleção da amostragem**

A Verificação da auditoria é limitada aos procedimentos do protocolo de referência utilizado (Termo de Referência para Auditorias de Terceira Parte- 2017), definido em concordância entre as empresas signatárias.

A verificação da auditoria foi iniciada em 24/05/2022 com a extração dos relatórios de compras, processo este feito pelo departamento de Tecnologia da Informação da JBS. A extração das listas foi acompanhada por um profissional de Tecnologia da Informação da Control Union para assegurar que a linguagem de programação não tivesse filtros ou vieses que poderiam influenciar no resultado da operação. Os registros foram obtidos de maneira íntegra e nenhum desvio foi observado.

Amostragem foi feita considerando um critério de escolha aleatória de 10% do total de pedidos de compra de 71.247. Foi selecionado então um total de 7.124 pedidos de compra, considerando toda a relação de fornecedores de gado no Bioma Amazônia dentro do período 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, de acordo com o Termo de Referência para Auditoria de Terceira Parte 2017 – o TDR define para seleção da amostragem, como conter operações de compras de todas as unidades e de todos os meses do período verificado.

Foram analisados os seguintes pedidos de compra conforme tabela 1 abaixo.

**Tabela 1. Total de Compras e Amostragem**

<b>Unidades</b>	<b>Nº Operações de Compra de gado</b>	<b>Amostragem 10% total de compras</b>
<b>1. Alta Floresta- MT</b>	2.745	274
<b>2. Água Boa - MT</b>	2.124	212
<b>3. Araputanga - MT</b>	3.628	363
<b>4. Araguaína-MT</b>	1.579	158
<b>5. Barra do Garças -MT</b>	2.620	262
<b>6. Brasnorte -MT</b>	447	45
<b>7. Confresa-MT</b>	3.001	300
<b>8. Colíder –MT</b>	1.709	171
<b>9. Diamantino -MT</b>	2.281	228
<b>10. Goiânia - GO</b>	3.095	309
<b>11. Juara- MT</b>	2.018	202
<b>12. Juína -MT</b>	3	1
<b>13. Marabá-PA</b>	4.205	420
<b>14. Mozarlândia- GO</b>	4.727	473
<b>15. Pedra Preta - MT</b>	1.662	166
<b>16. Ponte e Lacerda -MT</b>	3.566	357
<b>17. Pimenta Bueno -RO</b>	5.743	574
<b>18. Porto Velho - RO</b>	2.424	242
<b>19. Rio Branco -AC</b>	2.445	244
<b>20. Redenção - PA</b>	2.114	212
<b>21. São Miguel Guaporé-RO</b>	7.108	710
<b>22. Santana do Araguaia- PA</b>	1.719	172
<b>23. Senador Canedo - GO</b>	2.120	212
<b>24. Tucumã-PA</b>	3.537	354
<b>25. Vilhena - RO</b>	4.627	463



A auditoria é amostral, baseada na verificação de documentos, nas informações recolhidas nas entrevistas com áreas de Sustentabilidade e Originação-Compra de Gado. Os documentos analisados estão descritos na tabela 2 abaixo.

**Tabela 2. Lista de conferência de documentos analisados**

Nome do Documento	Data de abrangência/código e versão	Avaliado (S/N)
<b>Termo de Referência para Auditoria de terceira parte 2017 (ano base 2016).</b>	2017.	S
<b>Procedimentos ou Manual do Sistema de monitoramento Socioambiental das fazendas fornecedoras de gado.</b>	Data da revisão 31/05/22	S
<b>Registros de compras.</b>	Informações de compras de gado, de todas as unidades, para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.	S
<b>Sistema de Monitoramento.</b>	Sistema da empresa Agrottools, que é especializada em monitoramento geoespacial	S
<b>Sistema de Bloqueio.</b>	Sistema ERP / verificado o funcionamento durante a auditoria	S
<b>Relação de Fornecedores</b>	Informações de compras de gado, de todas as fazendas fornecedoras localizadas no Bioma Amazônia, para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021	S
<b>Lista pública de propriedades embargadas – IBAMA</b>	Consulta ao website: <a href="https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php">https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php</a>	S
<b>Lista Pública de pessoas / empresas – mão de obra escrava.</b>	Listas consultadas do cadastro de empregados que tenham submetido a condições análogas a de escravidão. Atualização: listas atualizadas em 29 de dezembro 2020, 17 de fevereiro de 2021, 01 de abril de 2021, 05 de abril de 2021, 09 de abril de 2021, 22 de abril de 2021, 03 de maio de 2021, 05 de maio de 2021, 15 de maio de 2021, 09 de junho de 2021, 09 de setembro de 2021, 05 de outubro de 2021, 08 de dezembro de 2021 e 23 de dezembro de 2021.	S
<b>Lista de Fornecedores Bloqueados – Geo.</b>	Listas de fazendas fornecedoras com status de "Aprovado" e "Bloqueado" vigentes à época da geração dos pedidos de compra do gado (01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021)	S

## **Passo 2 – Teste do sistema de compras de gado**

Os 10% das compras amostrados no período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, foram confrontados os CPF/CNPJ constantes na Lista do IBAMA, Lista do Trabalho Escravo, além da verificação por meio dos códigos dos cadastrados das fazendas fornecedoras com compras da Lista Geo gerada pela Agrottools (Listas de Aprovados e Bloqueados vigentes à época da geração dos pedidos de compra do gado), todas atualizadas por meio de análise documentais ao acesso do sistema de compras de gado da JBS, em conformidade com os Termo de Referência.

Das 7.124 operações de compras amostradas, que correspondem a 10% do total de compras do período avaliado, das unidades frigoríficas da JBS S.A localizadas no bioma Amazônia, conclui-se:

- Não foi evidenciada nenhuma operação de compra de fazenda constante da Lista MTE, conforme listas atualizadas de 29 de dezembro de 2020, 17 de fevereiro de 2021, 01 de abril de 2021, 05 de abril de 2021, 09 de abril de 2021, 22 de abril de 2021, 03 de maio de 2021, 05 de maio de 2021, 15 de maio de 2021, 09 de junho de 2021, 09 de setembro de 2021, 05 de outubro de 2021, 08 de dezembro de 2021 e 23 de dezembro de 2021;

- Foram evidenciadas 44 (quarenta e quatro) operações de compras de unidades produtivas presentes na Lista IBAMA, contudo, conforme evidências apresentadas pela JBS, as compras foram justificadas, foram registradas em datas anteriores a data de inclusão dos produtores na Lista de Áreas Embargadas do IBAMA.

Portanto, não foi identificada nenhuma compra de gado em desacordo com o critério da Lista IBAMA.

- não foi evidenciada nenhuma operação de compra de fazenda constante da Lista GEO com resultado Bloqueado, portanto, nenhuma operação de compras analisada apresentou qualquer irregularidade quanto os critérios de desmatamento (PRODES) embargos

ambientais e/ou sobreposição com áreas protegidas (Terras Indígenas e/ou Unidades de Conservação Ambiental);

A JBS possui rastreabilidade total de 100% de seus fornecedores diretos, através da Guia de Trânsito de Animal (GTA), que é obrigatória para a compra de gado; além disso, a rastreabilidade também se aplica ao produto final (carnes in natura): com o QRCode apresentado nas embalagens dos produtos finais comercializados, qualquer consumidor pode consultar a origem do produto, por meio da data de abate e do número do SIF/MAPA de cada unidade da JBS.

Para a rastreabilidade de fornecedores indiretos, em setembro de 2020, a JBS anunciou um compromisso para realizar o monitoramento de seus fornecedores indiretos até 2025. Em março de 2021, a empresa lançou a "Plataforma Pecuária Transparente", utilizando tecnologia blockchain, que vai permitir estender o monitoramento socioambiental para os fornecedores de seus fornecedores de bovinos. Até o final de 2025, a empresa deverá garantir que todos os seus fornecedores tenham aderido ao programa, prazo em que a condição passara a ser obrigatória para comercialização de animais, para isso a empresa definiu metas anuais progressivas para garantir o engajamento e cadastramento de fornecedores na plataforma. Todos os fornecedores deverão estar cadastrados na plataforma, sendo monitorados e aderente a Política de Compra Responsável da JBS tanto os fornecedores diretos quanto os indiretos.

A JBS possui também o Programa Escritórios Verdes, que oferece consultoria técnica gratuita para regularização ambiental de propriedades bloqueadas pela Política de Compra Responsável da JBS. São centrais de atendimento, localizadas em 15 unidades da JBS, para atendimento e prestação de serviços para fornecedores diretos e indiretos da companhia. Os escritórios Verdes também possuem o objetivo de engajar os fornecedores diretos a adesão a Plataforma da Pecuária Transparente, visando o monitoramento completo da produção pecuária.

### **Passo 3 – Teste do sistema de bloqueio de fornecedores em não conformidade**

Além da amostragem realizada citada acima, foram simuladas para a unidade frigorífica de Pimenta Bueno/RO situações de compras para 30 fazendas fornecedoras, de maneira aleatória, sendo: 10 fazendas vinculadas a CPF/CNPJ presentes na Lista do IBAMA, 10 fazendas vinculadas a CPF/CNPJ da lista do trabalho escravo e 10 fazendas com classificação de “bloqueadas” quanto ao monitoramento Geospacial (Lista Geo), escolhidos aleatoriamente, dentro das operações de compras de gado da JBS no período entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021. O objetivo desta amostragem foi verificar se haveria a possibilidade de o sistema gerar compras de fornecedores que estão bloqueados nas listas.

Conclusão: em todas as simulações o sistema de compras (ERP), não permitiu a realização da compra de gado, apresentando o bloqueio automático que impossibilita a gravação do pedido de compra. Isso se deve às ferramentas utilizadas para bloqueio de fornecedores não conformes. As listas do IBAMA e TEM são inseridas diretamente no sistema informatizado da companhia, as fazendas fornecedoras classificadas como “bloqueadas” da lista de monitoramento geoespacial (Lista Geo) também são bloqueadas pela área corporativa de sustentabilidade da JBS.

Para casos de fornecedores presentes na lista de áreas embargadas pelo IBAMA, que possuem mais de uma fazenda vinculada ao seu CPF/CNPJ, cada propriedade é analisada através do município, nome da fazenda e, alguns casos, são avaliadas as coordenadas geográficas do embargo, em confronto com o mapa da fazenda que se deseja efetuar a compra de gado, avaliando se a localização dos polígonos de embargo não está em sobreposição com tal fazenda. Se comprovado que o embargo do IBAMA não está na propriedade em questão, a fazenda fornecedora é liberada, manualmente pela equipe de Sustentabilidade, para ser realizada a compra de gado. Todas as etapas e arquivos deste procedimento são documentados e arquivados.

## **Etapas 2 – Empresa terceirizada de geomonitoramento**

### **Passo 1 – Verificação dos procedimentos**

Em 09 de junho de 2022 com a empresa Agrottools, que realiza as análises geoespaciais para a JBS, ocorreu a verificação dos procedimentos para a obtenção destes dados. Foi verificado que a empresa contratada está devidamente habilitada para a realização das atividades. Foram apresentados:

1. Registro de ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) referente às atividades realizadas;
2. Cartão de CNPJ da Matriz e Filial;
3. Documentação do projeto contendo o escopo de atividades, plano operacional e descritivo técnico referente aos procedimentos de acesso, tratamento e uso das bases de dados referentes aos critérios utilizados nas análises socioambientais.

## **Passo 2: Simulação do monitoramento**

Para o teste do sistema de monitoramento (Lista Geo) foi realizada a simulação do monitoramento de diversas fazendas fornecedoras da JBS. A empresa de monitoramento, Agrottools, responsável pela geração da lista Geo, recebe os dados das fazendas fornecedoras da JBS e realiza a validação dos dados. A propriedade é cadastrada no sistema da Agrottools e é gerado o GeoID, identidade geográfica da propriedade. A seguir, a geometria é analisada frente aos critérios socioambientais definidos, reportando sobreposição quando for o caso. Os mapas das fazendas são fornecidos pelos fornecedores, por meio do CAR, baseados em documentos oficiais (CAR, matrícula do imóvel, etc.), que são monitoráveis, reportáveis e verificáveis, e a Agrottools avalia as informações recebidas antes de analisar a geometria, certificando de que aquela informação é realmente da fazenda fornecedora vinculado ao mapa digital. Foi selecionado de forma aleatória da Lista Geo fazendas fornecedoras da JBS contemplando tanto fornecedores bloqueados como aqueles aprovados, para avaliação do funcionamento do sistema de monitoramento sendo para o critério de desmatamento (10 propriedades), invasão a Unidades de Conservação Ambiental (10 propriedades) e invasão a Terras Indígenas (10 propriedades), totalizando a simulação de 30 fazendas fornecedoras. Os resultados foram satisfatórios com o status de cada propriedade aderência na Lista Geo.

### **3.3 – Etapa 3 – Avaliação de documentos de regularização fundiária e ambiental**

As informações relativas à regularidade fundiária e ambiental das fazendas fornecedoras, foram baseadas em verificação das diversas documentações relacionadas, como CAR ou LAR e CCIR, onde são obtidas por meio de apresentação pelo fornecedor e validados pela área de Sustentabilidade da JBS.

A LAR (Licença Ambiental Rural) das fazendas fornecedoras ainda demanda regulamentação adequada por parte dos órgãos oficiais e instrumentos que possibilitem a sua aplicação nos diversos estados brasileiros. No caso do Estado do Pará há exceção, que desenvolveu novas regulamentações e um sistema integrado que possibilita que os produtores se regularizem em relação a licença ambiental rural da propriedade, e onde a apresentação da LAR para propriedades de tamanho igual ou superior a 3.000 hectares é obrigatória para todos os cadastros de fornecedores da JBS no Estado. Para o CAR (Cadastro Ambiental Rural) conforme segundo o novo Código Florestal (Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012), todos os produtores deverão se inscrever no Cadastro Ambiental Rural o prazo indeterminado. Foram selecionadas 25 propriedades para verificação de CAR; todas possuem registro de CAR, no entanto, para LAR e CCIR, foi verificado que algumas propriedades não possuem os documentos. Como a responsabilidade da manutenção deste documento não é exclusiva da JBS, dependendo de políticas públicas e ações de órgãos governamentais responsáveis, este não é um ponto obrigatório de atendimento neste Termo, sendo um item de verificação, fica indicado um ponto de melhoria contínua nesta questão.

A regulamentação do LAR (Licenciamento Ambiental Rural) carece em diversos Estados brasileiros, devido as diferenças regionais e legislações impraticável nos seus respectivos âmbitos.

## **VI) Resultados do processo de auditoria**

Com base na amostragem das operações de compras de gado analisadas, em um total de 7.124 operações de compras de gado, não foi identificada nenhuma operação de compra de fornecedor referente à lista de áreas embargadas do IBAMA, nenhuma operação de compra que estivesse irregular em relação à lista do Trabalho Escravo e nenhuma operação de compra de fornecedor proveniente da lista de bloqueados do Geomonitoramento (desmatamento, áreas embargadas e invasão as terras indígenas e/ou unidades de conservação ambiental).

Em relação ao monitoramento de fornecedores indiretos, a JBS ainda não possui um sistema implementado para a gestão da totalidade de fornecedores indiretos da cadeia da pecuária. A empresa possui um compromisso público para atingir a meta até 2025 e uma plataforma online e gratuita disponível para seus fornecedores.

### **1. Acesso à Informação**

Os documentos analisados estão descritos na Tabela 1.

### **2. Não conformidade**

Fornecedores Indiretos de gado da JBS ainda não são verificados em sua totalidade de forma sistemática na cadeia da pecuária.

### **VII) Limitações da Auditoria**

Não houve limitações durante a auditoria. A auditoria ocorreu com reuniões semanais realizadas todas as sextas com presença da equipe auditora e gestores da JBS em atendimento ao Termo de Referência para Auditorias de Terceira Parte.

### **VIII) Conclusões**

Com base na verificação realizada, reuniões, documentação analisada e constatações descritas neste relatório, podem concluir desta avaliação em relação à aderência da JBS ao “Compromisso Público da Pecuária”:

1. Da amostragem de 7.124 operações de compra de gado realizadas pela JBS, originadas de fazendas fornecedoras localizadas no Bioma Amazônia, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021:

1.1 Não foram identificadas irregularidades com relação à Lista do IBAMA.

1.2 Não foram identificadas irregularidades para o critério da Lista MTE.

1.3 Não foram identificadas irregularidades para os critérios da Lista GEO (desmatamento, áreas embargadas e invasão de terras indígenas e unidades de conservação ambiental).

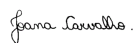
1.4 A empresa não possui um sistema de gestão para a totalidade de fornecedores indiretos.

2. Há controle documental no recebimento do gado para abate nas unidades frigoríficas, por meio do Guia de Trânsito Animal (GTA), com informações precisas, sendo que sem as mesmas não há a liberação do recebimento dos animais do fornecedor. Assim garantindo a rastreabilidade de 100% do gado abatido de fornecedores diretos.

3. Fornecedores Indiretos de gado da JBS ainda não são verificados em sua totalidade de forma sistemática na cadeia da pecuária.

Local: São Paulo,

Data: 13/06/2022



Joana Paula da Silva de Carvalho

Auditora Líder – Control Union

**Equipe Auditora:**

Joana Paula Carvalho – Auditora Líder

Marjorie Canesin Basile Zanette – Auditora



**Apêndice 1 – Tabelas**
**Tabela 1. Total de Compras e Amostragem**

<b>1. Total de Compras e Amostragem</b>	
<b>Total de compras matéria-prima originária do Bioma Amazônia realizadas pela JBS S.A do dia 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.</b>	<b>Total de compras amostradas para a realização das análises apresentadas</b>
71.247	7.124

**Tabela 2. Não conformidades encontradas no período da auditoria**

<b>2. Não conformidades (ano base 2021)</b>			
	Total de não conformidades	% de não conformidades em relação ao total de compra do ano base	% de não conformidade em relação ao total de compras amostradas
<b>Compras de matéria-prima originária de propriedades em que foi identificado desmatamento posterior a out/2009.</b>	0	0	0
<b>Compras de matéria-prima originária de propriedades com sobreposição de Terras Indígenas</b>	0	0	0
<b>Propriedades bloqueadas por presença em UC</b>	0	0	0
<b>Propriedades bloqueadas por presença na Lista do MTE</b>	0	0	0
<b>Propriedades bloqueadas por presença na Lista do IBAMA</b>	0	0	0
<b>Propriedades bloqueadas por outros critérios previstos no compromisso não descritos acima (especificar)</b>	0	0	0

**Tabela 3. Resultados teste de bloqueio**

<b>3. Teste de bloqueio</b>			
	Número Total de Testes	Conforme	Não Conforme
<b>IBAMA</b>	10	10	0
<b>MTE</b>	10	10	0
<b>GEO (PRODES, DETER, TI e UC)</b>	10	10	0